



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº168/12, Diário da República Nº 141-I Série, de 24 de Julho)

Contribuinte Nº 5417193178

Telef: 943097652 // Email: isup.informa@gmail.com

DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Acta nº 05 / DEP.EXT.UNIV.ISUP/2026

Pelas nove horas e cinquenta e sete minutos do dia vinte e um de Janeiro de dois mil e vinte e seis, realizou-se no complexo escolar José Sabino da Cauíla uma actividade do Departamento de Extensão Universitária, com objectivo de contribuir para melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem neste complexo escolar.

Com o tema inclusão escolar a palestrante Maria Los Angeles Flores Acosta, começou com uma chuva de ideia sobre o conceito de inclusão, destacando procurar garantir uma educação de qualidade para todos os alunos identificando e eliminando barreiras na aprendizagem e a participação de todos, especialmente para aqueles em riscos de inclusão.

A seguir empregar as técnicas das palavras chaves para destacar os conceitos chaves da educação inclusiva:

- Atenção na diversidade;
- Barreiras para aprendizagem e a participação;
- Ajuste racionais e apoios;
- Desenho universal para a aprendizagem;
- Equidade e igualdades de oportunidades;
- Inclusão contra integração;
- Comunidade educativa e participativa.

Destaca com a participação dos professores e encarregados que a inclusão educativa em Angola aparece recolhida desde a Constituição da República até a Lei de base da educação. Também se enfatiza em que a educação inclusiva deve responder aos quatros pilares da educação definidos pela UNESCO.

- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a ser;
- Aprender a conviver.

A palestrante expôs exemplos práticos de como fazer para cumprir com cada pilar. Explicou-se também, quais são os princípios de educação inclusiva, (ver em anexo).

Para ter uma escola inclusiva é necessário cumprir com os princípios da educação inclusiva, não basta matricular as crianças e acreditar que só assim temos uma escola inclusiva. Temos que desenhar actividades variadas significativas, preparar meios de ensino criativos e variados para trabalhar com todos os alunos, não só com aqueles que apresentam capacidades educativas especiais, também com aqueles que são talentos e provêm de diferentes meios e extratos sociais.

A escola tem que criar espaços para propiciar a participação de todos os alunos, junto a comunidade e famílias em actividades culturais, desportivas, manualidades e oferecer preparação as famílias com crianças com alguma deficiência.

Ter uma escola inclusiva significa dar uma formação integral para todas as crianças.

Por último alguns pais e professores colocaram duvidas e perguntas:

- Como trabalhar com crianças com necessidades educativas sem ter a preparação adequada?
- Como trabalhar com crianças cegas?
- Que conduta seguir com crianças que apresentam esquisofrenia?

A Dr. Maria explicou que como parte do projecto ISUP Cauíla os professores receberam preparação para trabalhar com alunos com NEE. Também explicou que o ISUP conta com uma sala especializada de Psicologia para o diagnóstico e intervenção das crianças com

capacidades especiais e sua família, neste momento estão sendo atendidas duas crianças com Síndrome de Down e uma autista.

No âmbito da parceria mantida com a escola primária privada Raios de Sol, a professora Clara, estagiária desta mesma escola, estudante de mestrado, explica que neste momento está a aplicar um sistema de actividades pedagógicas que inclui as crianças, professores e famílias.

O Dr. Júlio explica que por decreto lei, as escolas especiais têm a obrigatoriedade de preparar todos os professores do ensino geral para poder trabalhar com as necessidades educativas especiais desde as escolas públicas e privadas.

A Dr. Maria convida a todos os professores e famílias para participarem na feira psicopedagógica no pátio da escola onde poderão observar variedades de meios de ensino elaborados por estudantes e estagiários do curso de psicologia e professores que trabalham na sala especializada.

PORTO AMBOIM 21 DE JANEIRO DE 2026

• A Chefe do Departamento de Extensão Universitária •
: Vera Justina Camilo Quitério :
• Vera Justina Camilo Quitério •

	Administrativos	Administrativos
21. Humberto A. P. P. P.	Capel de Puro	Dirección de Puro
22. Domingos E. J. Lenteira	F. J. Cailla	Professora
23. J. J. J. J.	José Salvo	E. J. J. J.
24. Andreza Domingos	Cent. B. B. Lella	
25. Clara José Manuel		



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N°168/12, Diário da República N° 141-I Série, de 24 de Julho)

Contribuinte N° 5417193178

Telef: 943097652 // Email: isup.inform@a@gmail.com

DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Acta n° 0 6 / DEP.EXT.UNIV.ISUP/2026

Pelas dez horas e trinta minutos do dia vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e seis, realizou-se no complexo Escolar José Sabino do Bairro da Cauíla uma actividade do Departamento de Extensão Universitária.

2º Tema: A motivação para aprendizagem

Com o objectivo de sensibilizar professores e encarregados de educação sobre a importância da motivação no processo de ensino e aprendizagem, com a palestrante Yudelkis Ramíres Delgado.

A actividade se desenvolveu através de técnicas participativas, com a participação dos professores e os pais. Começou por apresentar o conceito de motivação segundo vários autores.

Durante a palestra se intercâmbiou sobre a importância da motivação para desenvolver as competências e as habilidades, destacando que ela melhora o desempenho e a produtividade. Também se destacou a importância da preparação dos professores para planejar as aulas e ter em conta as necessidades dos alunos e suas vivências para que se sentem motivados.

Ao diregir-se nas famílias explicou a necessidade da vinculação com escola, o controlo da realização das tarefas e as visitas na escola para conhecer o desenvolvimento do seu filho e apoiar os professores no processo de ensino e aprendizagem, desta forma podemos aumentar a motivação:

Requisitos para melhor a motivação:

- Encontrar o que te motiva;
- Definir os objectivos claros;
- Criar um ambiente motivador;
- Celebrar os sucessos e os fracassos etc.

A seguir explicou os Factores que influenciam a motivação: (Relatório em anexo).

Ao longo da palestra foram distribuídos onze fichas das quais na medida que foram lendo, foram dados explicações com exemplos práticos.

Ao terminar os professores e encarregados de educação fizeram perguntas a palestrante como:

O que fazer para motivar aos alunos com necessidades educativas especiais;

Que meios de ensino podem elaborar para conseguir a motivação dos alunos.

Ao terminar ambas as palestras o professor Aguiel David Kuibuba agradeceu a parceria existente entre a escola José Sabino e o ISUP, e a a escola por ter aberto as portas para o ISUP.

PORTO AMBOIM 21 DE JANEIRO DE 2026

A Chefe do Departamento de Extensão Universitária



Vera Justina Camilo Quitério





INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº168/12, Diário da República Nº 141-I Série, de 24 de Julho)

Contribuinte Nº 5417193178

Telef: 929 056 718 // Email: isup.informa@gmail.com

DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Nº	NOME	CURSO	INSTITUIÇÃO/ESCOLA	DEPARTAMENTO/FUNÇÃO
1.	Dr. Raul Rorão Nolasco H	-	ISUP - PA	Chefe Dpto. Qualidade.
2.	M. Augusto Dias Gomes	-	ISUP - PA	Chefe Dpto. C. Saúde
3.	M. Francisco Reboredo	-	ISUP - P.A	Chefe: Enfermagem
4.	João Carlos B. Barros	-	-	encarregado
5.	Gilberto F. Carrilho	Química	Jose Sabino	Professor
6.	João Carlos da Costa Luis	Biologia	Jose Sabino - 9A	Professor Adjunto
7.	Dr. João Carlos F. Costa	-	Jose Sabino	Professor Titular
8.	João Carlos F. Costa	-	Jose Sabino	Professor
9.	Salma Maria António	E. P	Jose Sabino	Professora
10.	João Carlos Nolasco	-	Jose Sabino	-
11.	João Francisco	-	-	-
12.	João Carlos Nolasco	-	Jose Sabino	Professor
13.	João Carlos Nolasco	-	Jose Sabino	Professor
14.	João Carlos Nolasco	-	Jose Sabino	Professor
15.	Vicente Carlos	-	Jose Sabino	encarregado
16.	João Carlos Nolasco	-	-	-
17.	João Carlos Nolasco	-	-	-
18.	João Carlos Nolasco	-	-	-
19.	João Carlos Nolasco	-	Jose S. S. Barros	-
20.	João Carlos Nolasco	-	-	-
21.	João Carlos Nolasco	-	Jose Sabino	-
22.	Enrique Alberto	L. L. A	Jose Sabino	Professor
23.	João Carlos Nolasco	Processos	Jose Sabino	Professor
24.	João Carlos Nolasco	E. P. P	Jose Sabino	Professor
25.	João Carlos Nolasco	E. P. P	Jose Sabino	Professor
26.	João Carlos Nolasco	E. P. P	Jose Sabino	Professor
27.	João Carlos Nolasco	E. P. P	Jose Sabino	Professor
28.	João Carlos Nolasco	E. P. P	Jose Sabino	Professor
29.	João Carlos Nolasco	E. P. P	Jose Sabino	Coordenador













INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N°168/12, Diário da República N° 141-I Série, de 24 de Julho)

Contribuinte N° 5417193178

Telef: 943097652 // Email: isup.informa@gmail.com

DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Acta n° 07 / DEP.EXT.UNIV.ISUP/2026

Pelas nove horas do dia vinte e um de Janeiro de dois mil e vinte e seis realizou-se no Complexo Escolar Jose Sabino do Bairro da Caufla uma actividade do Departamento de Extensão Universitária as actividades realizadas no âmbito dos cursos de **Psicologia, Engenharia de Construção Civil, Electrónica e Informática**. As actividades tiveram como objectivo reforçar o conhecimento teórico e prático dos estudantes, promover a interdisciplinaridade e desenvolver competências profissionais alinhadas com as exigências do mercado de trabalho.

Objectivos da Actividade

Objectivo Geral

Promover o desenvolvimento académico e profissional dos estudantes por meio de actividades formativas e práticas nas áreas de Psicologia, Engenharia de Construção Civil, Electrónica e Informática.

Objectivos Específicos

- Incentivar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

- Desenvolver competências técnicas e científicas nos estudantes.
- Promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento.
- Estimular a investigação e a inovação tecnológica.

Descrição das Actividades Realizadas

Curso de Psicologia

Foram realizadas palestras e debates sobre saúde mental, comportamento humano e ética profissional. Os estudantes participaram em actividades práticas de observação e análise de casos, visando desenvolver competências de diagnóstico e intervenção psicológica.

Curso de Engenharia de Construção Civil

Os estudantes participaram em aulas práticas sobre planeamento de obras, análise de materiais de construção e noções de segurança em obras. Foram também realizadas simulações de projectos de construção e visitas técnicas para observar processos de execução de obras.

Curso de Electrónica

Durante a actividade, os estudantes desenvolveram exercícios práticos de montagem e análise de circuitos electrónicos. Foram abordados temas como componentes electrónicos, manutenção de equipamentos e introdução à automação.

Curso de Informática

As actividades incluíram sessões práticas de programação, utilização de softwares de gestão e noções de redes de computadores. Os estudantes também participaram em exercícios de resolução de problemas informáticos e desenvolvimento de pequenos projectos tecnológicos.

Participação

A actividade contou com a participação de estudantes e docentes dos respectivos cursos, que contribuíram activamente para o desenvolvimento das actividades programadas.

Resultados Obtidos

- Maior compreensão prática dos conteúdos académicos.
- Desenvolvimento de competências técnicas e analíticas.
- Estímulo ao trabalho em equipa e à troca de conhecimentos entre diferentes áreas.

Dificuldades Encontradas

- Limitações de alguns recursos materiais para actividades práticas.
- Tempo reduzido para aprofundar determinadas actividades.

Conclusão

As actividades realizadas foram consideradas positivas, pois contribuíram para o reforço da aprendizagem dos estudantes e para a integração entre teoria e prática. Recomenda-se a continuidade de iniciativas semelhantes, com maior investimento em recursos e maior duração das actividades.

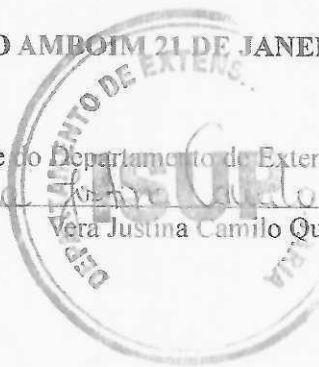
Recomendações

- Realização de mais actividades práticas e visitas técnicas.
- Fortalecimento da cooperação entre os diferentes cursos.
- Disponibilização de mais equipamentos e materiais didácticos.

PORTO AMBOIM 21 DE JANEIRO DE 2026

A Chefe do Departamento de Extensão Universitária

Vera Justina Camilo Quitério



Lista de Presença

- 1 - Yuelhi Ramirez Delgado JB.
- 2 - Letícia Homenes Iglesias
- 3 - Cassia Rony Delgado.
- 4 - Teresa Antonio Soagum.
- 5 - Quintino Echimbé.
- 6 - Filomena Saito
- 7 - Maria de los Angeles Flores Acosta
- 8 - São Andrade José
- 9 - Albino Espelho
- 10 - Julio César Rosabal Garcia 

Lista de presença

- 01 - Cláudio Baptista João Gamba
- 02 - Jerônimo Lambuta Conjunço
- 03 - Marizunhas Francisca Coelho Monteiro
- 04 - Luícia Carlos Manuel
- 05 - Vicente José Fernandes
- 06 - Luízena José Manuel da Cunha
- 7 - Zilda Zelles
- 8 - Domingas Faustina Manuel Domingas Pintura
- 9 - Filipe Joaquim Frederico
- 10 - Elias Rufino Chacubio Júlio
- 11 - Elisa Anibal Abrantes Tomás
- 12 - Gerardo Wangs Jotónio
- 13 - Alípio Augusto Nunes Gama
- 14 - Arnaldo do Rosário Felgueiras
- 15 - Ivone Dominges Teixeira
- 16 - Amato Henrique Carvalho Bezerra
- 17 - Mário Joaquim dos Santos

- 1 - Miriam de Fátima Januário Chienete
- 2 - Abraão Patrício José
- 3 - Eugénio Narciso Pereira Miranda
- 4 - Eugénia Pereira F. da C. Caetano
- 5 - Gilda José Falcão
- 6 - Irene Mingango
- 7 - Domingas M. Manuel José
- 8 - Amélia Idalino
- 9 - Ângela Rocha
- 10 - Vitória M. Raimundo
- 11 - Castro Carmona
- 12 - Albertina Caetano
- 13 - Bruno Custódio